

## HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

**Data estelar:** Lua minguia em Peixes. A vontade é um poderoso instrumento disponível a todo ser humano que se atrever a ela, só que, numa frequência e número muito maior das que imaginamos, a boa educação que o mundo nos ofereceu foi sistematicamente focada em quebrar nossa vontade. Assim, a construção de nossas experiências de vida passou a nos tornar muito mais dependentes do sabor das circunstâncias do que do uso de nossa própria vontade, pois, por ela determinamos a qualidade do caminho, em vez de andar por onde a realidade indicar. É possível viver uma existência inteira nos modelando de acordo às circunstâncias, mas, com certeza, ao deixar de usar nossa vontade, deixamos, também, de ser protagonistas de nosso próprio destino. A vontade está sempre aí, disponível para ser posta em marcha.

**ÁRIES**  
21/03 a 20/04

Um pouco mais de quietude que o habitual será o chamado que sua alma fará neste momento, porque se tornou necessário refletir com profundidade e sinceridade sobre tudo que anda acontecendo, e seu papel em tudo.

**TOURO**  
21/04 a 20/05

Quando há muita gente envolvida, é fácil perder o controle sobre a situação, porém, no momento atual isso será preferível, porque, pelo menos, a situação brindará com perspectivas que, de outra maneira, não aconteceriam.

**GÊMEOS**  
21/05 a 20/06

Evite a inércia, lute contra ela, não permita que tome as rédeas de sua consciência, conduzindo ao sossego. Descansar é bom, mas não é essencial neste momento, que requer de sua alma todas as iniciativas necessárias.

**CÂNCER**  
21/06 a 21/07

Se você não se aventurasse a imaginar mundos e fundos, teria de se acomodar no que já conquistou, e isso poderia ser interessante, não fosse que sua alma continuará desejando se aventurar por terrenos inexplorados.

**LEÃO**  
22/07 a 22/08

A vida objetiva parece mais real, porque definida e cheia de formas tangíveis, porém, é na vida subjetiva que se tornam as decisões e se experimentam os dramas que enchem sua alma de alegria, ou de temor e pudor também.

**VIRGEM**  
23/08 a 22/09

Defina com clareza quem são as pessoas que lhe são favoráveis, e as mantenha por perto. Porém, defina também as pessoas que são adversárias, e a essas mantenha ainda mais próximas, para saber o que fazem.

**LIBRA**  
23/09 a 22/10

Nada demais nem de menos, apenas a rotina, com suas delícias e aborrecimentos. Esse é o terreno que você tem disponível neste momento para desenvolver as estratégias que conduzam à satisfação de suas pretensões.

**ESCORPIÃO**  
23/10 a 21/11

O assunto é evitar ficar se detendo por tempo demais em questões que, comprovadamente, não podem ser solucionadas, porque, enquanto isso, há todo um infinito de vida para você se aventurar. Diversifique.

**SAGITÁRIO**  
22/11 a 21/12

É hora de deixar uma parte do seu passado para trás definitivamente, porque não dá para continuar vivendo sob o peso de situações mal resolvidas. Há muito jogo pela frente, melhor apostar no futuro.

**CAPRICÓRNIO**  
22/12 a 20/01

Negocie, porque o que a vida lhe apresenta não é definitivo, é apenas um movimento para evocar de sua alma uma resposta, que tampouco há de ser definitiva, apenas parte de uma dinâmica que há de ser sustentada.

**AQUÁRIO**  
21/01 a 19/02

Cuide dos seus recursos materiais para que esses se preservem no dinamismo fundamental que alimenta a satisfação de desejos e necessidades. Isso dá trabalho, mas é do tipo que compensa, do tipo que vale a pena.

**PEIXES**  
20/02 a 20/03

Não deixe por menos, arremeta e siga em frente, porque ainda há muito jogo. Evite o constrangimento que o temor provoca, apenas o sinta, mas não se oriente pela sua voz aparentemente profética, pois, não fala coisa com coisa.

## CRÍTICA

Universal Pictures/Divulgação



Corre-corre e piadas infestam **Ambulância** — *Um dia de crime, de Michael Bay*

# Apertem os cintos...

» RICARDO DAEHN

**A**mbulância — *Um dia de crime*, que estreia hoje, tem todos os indícios de um filme comandado por Michael Bay: frenética ação, breves piadas infames e um tipo particular de lição de moral (quase sempre enviesada). Nos moldes de *O sequestro do metrô 1 2 3*, já derivado de um filme de meados dos anos 1970, *Ambulância* parte de um título dinamarquês de 2005. Na trama, o veterano de combate do Afeganistão Will (Yahya Abdul-Mateen III, do longa *Nós*) é cooptado pelo irmão Danny (Jake Gyllenhaal) para ambicioso roubo de US\$ 32 milhões.

Mesmo diretor da saga *Transformers*, Michael Bay sabe apresentar e bem distribuir os personagens por cenários que lembram operações de guerra. Num ritmo de show, a câmera mergulha com profundidade em cada cena. Muito do realismo, impresso num meio de ações exageradas, parte do contato com uma personagem importante: a durona socorrista Cam (papel da mexicana Eiza González). Ela entra em cena, pouco antes da impressionante cena de roubo a banco, quando atende com coragem o caso de uma criança empalada nas feragens de um carro.

Com coreografias que remetem aos movimentos de aeronaves, *Ambulância* traz desenfreadas corridas que envolvem caminhões, carros, helicópteros e, obviamente, uma ambulância. A isso, se somam atiradores de elite, bloqueios de veículos e absurdos esquemas de camuflagem.

Com plano de saúde vencido, Will investe em crimes como saída para se reconectar com “a vida real”, em que as pessoas ajam como “seres humanos”. O problema é que ele se sujeita a agir como máquina, pelo passado de fuzileiro. Cam,

a socorrista, se torna refém dos irmãos, ao lado de um romântico policial ferido (Jackson White). Na interminável perseguição, destacam-se personagens como o capitão Monroe; a despachada Zaga, que conduz um enorme caminhão, e Clark, um integrante do FBI, que traz o detalhe diferenciado de ser gay, num filme de ação da pesada, e frequentar terapia com o marido.

“Nós não paramos” é o lema adotado por Danny, nas estradas de Los Angeles, no filme que sabe ser divertido, trazendo piadas autorreferenciais de Bay, que brinca com filmes que conduziu, como *Bad boys* e *A rocha*. Além de piadas discretas como a que os vilões entoam *Sailing* (e reforçam o refrão “em breve, eu serei livre”) ou no reforço do caráter metrossexual de Danny (preocupado em não estragar acessórios de cashmere). Outra boa sacada está no fato de os vilões não vestirem a carapuça, e se verem como “os caras que apenas querem ir para casa”.

Claro que pesam no filme momentos estúpidos, como um em que Will desacorda, com um soco, o personagem do policial romântico que, absurdamente, passará, em meio ao corre-corre de carros, por uma operação remota sob orientação do ex-namorado de Cam. Fica estranha no filme a indução da ideia de que o vilão Will seja um sujeito bonzinho, “empurrado” para o crime. Curioso é o estágio de loucura, em momentos, de Danny, feito justamente por Gyllenhaal, que, em *O abutre*, deu as caras como um apresentador de tevê viciado em instigar a criminalidade e, literalmente, perseguir situações de calamidade. Numa cena muito específica, Bay investe na injeção de adrenalina num dos personagens, mas a verdade é que ela já foi parar nos braços dos espectadores, há muito tempo.

## CRUZADAS

Órgão legislativo da União Europeia	Compositor que assinou várias das canções gravadas por Carmen Miranda	Mensagens na secretária eletrônica	Recebida com apupos	A construção mais elevada do aeroporto	Acessório comum ao golfe e à sinuca
A ação que precede a principal	"Nacional", na sigla Inpe	Não mencionado intencionalmente	Cada segmento do disco de Newton	A 2ª vogal Pelo da cauda do cavalo	Unidade de medida topográfica
Desaparo	Militantes de ONGs (bras.)	"Bel (?)", romance francês (Lit.)	O ocidental, para certos mulçumanos	Artéria ou veia Objeto inanimado	"Iron (?)", sucesso do Black Sabbath
Pau-(?), árvore útil à indústria perfumista	Filme de James Cameron (1997)	Símbolo clicável na tela do micro	Saída, em inglês	"Não pode (?)", expressão de incredulidade	Poeta cantor (Ant.)
Natural do país cuja capital é Santo Domingo	Experiência	Documento apresentado por viajantes na Polícia Federal	Cerração típica da Amazônia	Fraco; frágil Fósforo (símbolo)	(?) de 22, evento do Modernismo (Brasil)

BANCO 3/ami — aru — man. 4/ext. 5/crina — débil. 7/titanic. 9/ativistas. 10/dominicano. 10

© Ediouro Publicações — Licenciado ao Correio Braziliense para esta edição

DIRETAS DE DOMINGO

C	H	I	M	I	C	H	U	R	I
A	O	C	E	A	N	O	S		
M	A	N	N	O	S				
B	A	C	A	N	T	E	A	L	
D	S	A	I	M	U	D	A		
C	A	R	T	U	N	I	S	T	A
E	S	I	E	O	S	O			
D	A	R	S	O	D	O	M	A	
E	I	M	L	U	A	S			
V	I	O	L	A	D	A	T	A	
I	V	A	B	A	R	I	S		
D	O	M	O	I	A	C			
E	A	V	U	L	S	O	S		
V	O	L	U	P	T	U	O	S	O

SUDOKU DE DOMINGO

8	5	1	3	4	2	7	9	6
6	3	9	7	8	1	5	2	4
7	2	4	9	5	6	1	8	3
9	7	3	4	6	8	2	1	5
1	6	2	5	7	3	9	4	8
4	8	5	2	1	9	3	6	7
5	1	7	8	2	4	6	3	9
2	9	8	6	3	5	4	7	1
3	4	6	1	9	7	8	5	2

EMBARQUE NESTA AVENTURA COM

# BRANCOLA

MUITA DIVERSÃO COM A FAMÍLIA SUPER-HERÓICA

PIXEL

BRANCOLA 1 2022

# TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

## UM SONHO

Hoje acordei contigo no meu pensamento,  
Na verdade eu sonhei com teu amor,  
Demonstrando no meu sonho o sentimento  
Sabendo que a realidade tem outro sabor.

Teu abraço me acalentava por um momento,  
Com a doçura do pólen da mais bela flor,  
E assim vou me recriando no teu alimento,  
Me agasalhando no aconchego do teu calor.

Os sonhos nos realizam com o impossível,  
Ele proporciona vida ao nosso imaginário,  
Mas eu não passo de um cavaleiro solitário

Acreditando que tudo é mesmo admissível,  
E quando eu acordo me sinto apreensivo,  
Pois na arte do amor sou mais um estagiário.

Affonso Gomes

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

## SUDOKU

		1		4	2			
				9				
4	7		5					
	2							4
				7	6	3		
8	3		2	1				7
7						9		
		8			9			
3				6	4		7	

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net